

Cartas da Juventude do Campo

Projeto Sementes do Saber | AS-PTA | PB • Nov/2014 | Nº 002

Massaranduba, 17 de outubro de 2014

Meu nome é Ana Joaquina, mas todo mundo me conhece como Aninha. Tenho 12 anos, mas já vou completar 13. Minha família é a de seu Louro. Ele é meu avô. Eu moro em Cachoeira de Pedra D'água, no município de Massaranduba.

Onde eu moro é cheio de árvores, flores, bichos como: galinhas, cabras, bois, vacas, cachorro e gatos. Lá também tem um viveiro de mudas do município que tem muitas plantas que ainda não conheço, mas estou aprendendo conhecer todas.

Eu tenho 4 irmãos homens são: José Henrique, Erick, Vitor, Manoel e Joaquim Elias e comigo faz cinco.

Minha mãe é filha de seu Louro o nome dela é: Josefa, todo mundo conhecer por Ceça. O nome do meu pai é: Lezito. Quando eu nasci meus pais já moravam em nossas terras, então eu acho que estão lá desde que se casaram.

O que eu faço é estudar, trabalhar e amarrar as cabras que crio, além de trabalhar com minha mãe em casa. O meu dia a dia é cheio de trabalho, mas o que mais gosto de fazer é andar para as reuniões dos jovens e ir para o viveiro.

O que eu faço com o resultado do meu trabalho é ter lucros, conhecer novidades e reforçar a arborização no município.

Eu me descobri agricultora quando eu participei de uma reunião. Lá conversamos como nós ajudávamos nossos pais e que quando estamos aquando uma plantinha já ajudando é fazer agricultura. Foi aí que descobri que eu era uma jovem agricultora, por isso que sou feliz. Sinto muita felicidade por ser agricultora, quando eu crescer quero ser igual a meu avô Louro.

Eu penso para o meu futuro é continuar sendo agricultora como meu avô. Ele hoje tem o viveiro, tem também um sítio grande e eu acho que é uma riqueza para minha vida.

O recado que eu deixo para os jovens é:

“Não deixe de ser agricultor porque isso é uma riqueza para todos nós!!!”



Ana Joaquina

Realização



Parceria



Apoio



Co-financiado

